

A importância do enfermeiro na gestão de risco de ressonância magnética com sedação

Autor(es)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Jacqueline Lisboa Martins

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Os centros de diagnóstico por imagem (CDI) tiveram uma evolução significativa no século XX. O enfermeiro desempenha um papel fundamental e muito importante na assistência para a redução de riscos de lesões oferecendo ao paciente segurança, qualidade e conforto durante a realização do exame.

A ressonância magnética tem indicação para identificar uma vasta variedade de doenças acometidas e neurológica, tendo a capacidade de detectar e diagnosticar lesões de diversas características. Teve início nos anos 70 e até o momento vem ganhando aperfeiçoamentos e atualizações de sua tecnologia, o que tem permitido maior eficácia no diagnóstico proposto, além de um conforto maior ao paciente durante o exame.

Objetivo

O objetivo principal desse estudo constitui em compreender a importância do acompanhamento do profissional de enfermagem e os cuidados prestados durante a realização de ressonância magnética com sedação. E de forma específica foram: conhecer os princípios da ressonância com uso de sedação; levantar o papel do enfermeiro; levantar possíveis protocolo.

Material e Métodos

O trabalho de pesquisa a ser desenvolvido foi uma revisão de literatura onde foi retirado informações diretamente de livros, dissertação e artigos científicos através de busca na seguinte base de dados Google acadêmico, Manual MDS, COREN e SciELO. Os períodos dos artigos pesquisados foram de trabalho e informações descritas nos últimos 10 anos devido a dificuldade de buscas referente a informações sobre o tema. As palavras-chaves para pesquisa foram: assistência da enfermagem durante a realização de ressonância magnética, sedação de exame de RM, Misofonia e Claustrofobia em RM, ressonância magnética e seu benefício para diagnóstico. Como critérios de exclusão foram artigos que não se relacionam com a enfermagem, o tema proposto e artigos que não são de livre acesso.

Resultados e Discussão

Após uma leitura responsável dos artigos selecionados, foram detectados pontos importantes, segundo Cruz (2017) e Araújo, Santos e Sobral (2018) entende-se como exame de imagem todo e qualquer procedimento não invasivo



capaz de captar imagens de estruturas internas do corpo humano.

De acordo com Guerra (2016) a ressonância magnética é geralmente considerada um procedimento seguro, mas existem certos riscos associados que podem surgir durante o exame.

Para Fonseca (2023) o papel do enfermeiro durante o exame de RM é multifacetado e abrange desde a preparação e suporte emocional do paciente até a garantia da segurança e do bem estar durante todo o procedimento, desempenhando um papel fundamental na equipe de saúde para proporcionar uma experiência positiva eficaz ao paciente. De acordo com Fonseca (2023) após a conclusão do exame de RM, o enfermeiro pode auxiliar o paciente durante a recuperação, fornecendo orientações sobre cuidados pós exame, como a ingestão de líquidos.

Conclusão

A atuação da equipe de enfermagem não se limita ao ambiente da sala de exame, mas se estende também a criação de um ambiente seguro antes mesmo do paciente entrar na sala. Esta abordagem preventiva não apenas minimiza os riscos durante o procedimento, mas também permite uma resposta ágil e eficaz em caso de emergências, garantindo assim a qualidade e segurança do serviço prestado.

Referências

ARAÚJO, SANTOS, SOBRAL, Raiane, Jaqueline, Janaína.

Segurança do paciente em exames de ressonância magnética de pelve: Um relato de experiência. v.1,n.1,p.209-214. Maceió: GEP NEWS, 2018.

FONSECA, ANAILDE. Assistência de Enfermagem no Diagnóstico por Imagem. II Jornada de Técnicos de Enfermagem do INCA. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicações/inca/diagnostico_anailde.pdf. Acesso em : 8 de outubro. 2023.